

INQUIRIÇÕES RÉGIAS DE 1220

Nos 800 anos das Inquirições do
rei D. Afonso II de Portugal



INQUIRIR

Procurar saber, fazendo perguntas

Investigar para apurar a verdade

Interrogar testemunhas

D. Afonso II procurou afirmar o poder régio e lançar os fundamentos da administração do reino, dos seus bens e da arrecadação dos seus direitos

Legislar, registar, confirmar, inquirir foram as palavras de ordem que marcaram o seu reinado

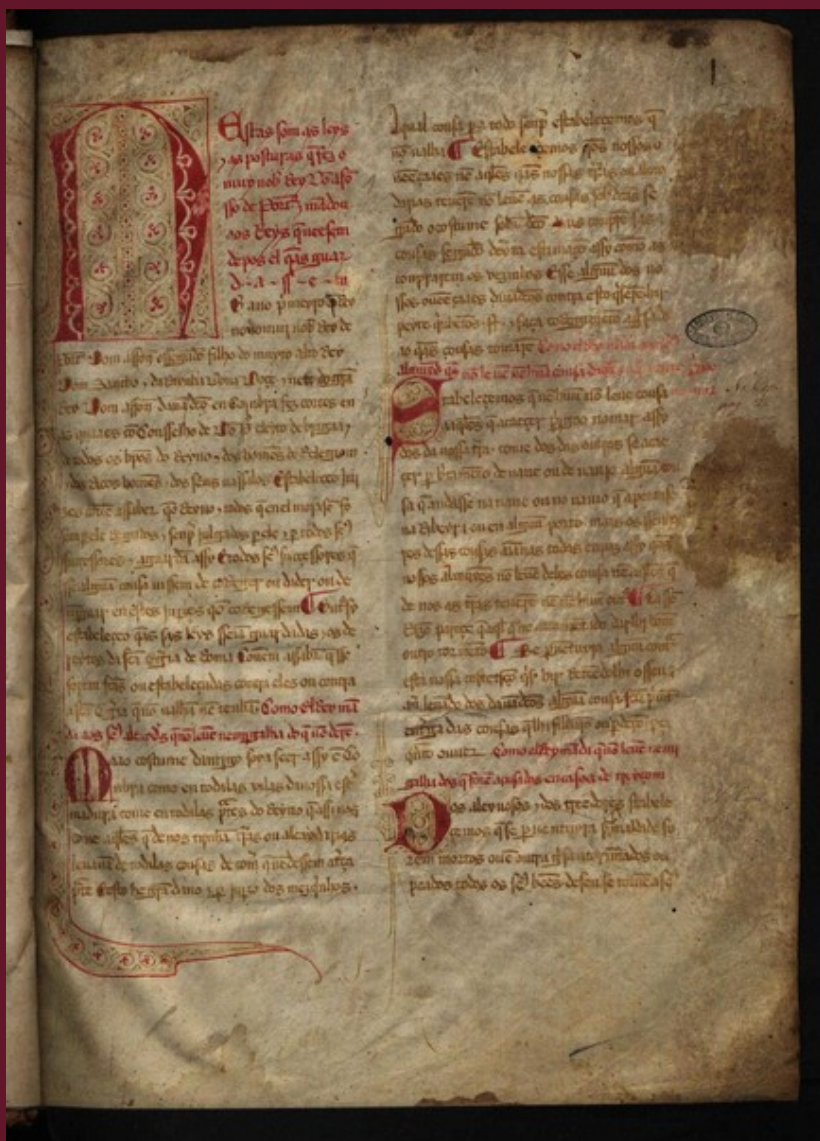
A memória desses tempos e das pessoas que o viveram, permanece em alguns documentos da Torre do Tombo

Legislar

Das leis de 1211 resistiram ao tempo apenas cópias posteriores escritas em português, datadas dos séculos XIV e XV

Uma das versões mais completa destas leis encontra-se no *Livro de Leis e das Posturas*

Outra versão anterior mas incompleta ficou registada no *Foral antigo da vila de Santarém*



Estas som as leys e as posturas q fez o muy nobre Rey Dō Afōsso de Portugal e mādou aos Reys q veessem depes el q as guardassẽm

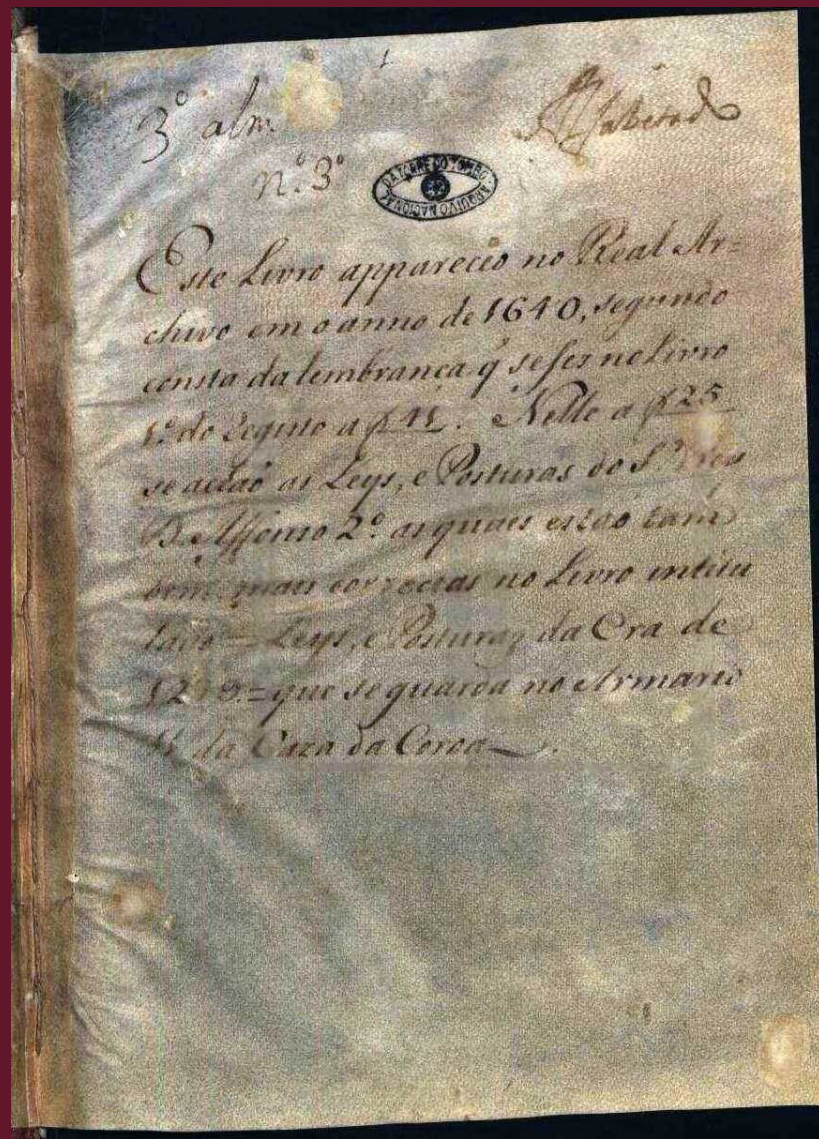
Livro de leis e posturas. 1249-1393. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Núcleo Antigo 1



Aquy sse começa a Carta do foro de Santarem: ~ : ~

Traslado do foral antigo da vila de Santarém. 1347. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 365

Além do próprio texto que está registado e que tanto interessa aos investigadores, há alguns pormenores que chamam a atenção dos arquivistas, porque informam sobre as vicissitudes da história do próprio documento, as acções que lhe foram impostas ao longo dos tempos e nos espaços por onde passaram



O que nos diz este texto sobre o próprio documento?

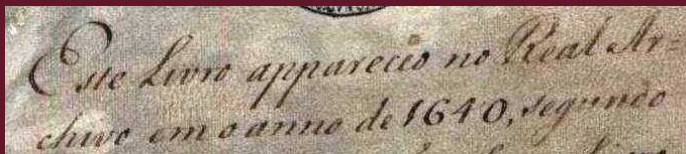
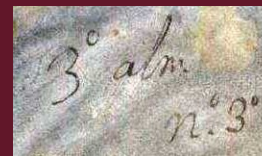
Que informações se obtêm para a descrição arquivística?

Traslado do foral antigo da vila de Santarém. 1347. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 365



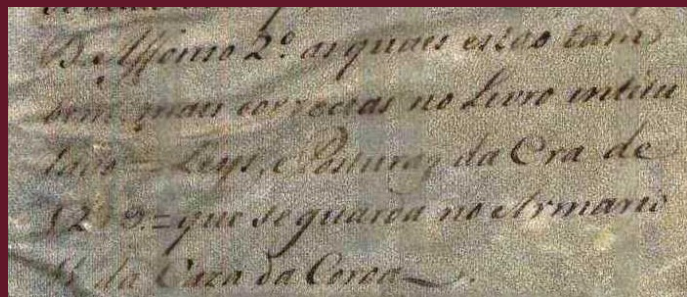
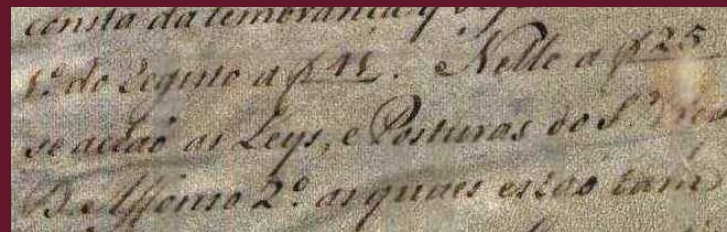
Alfabetado
Foi feito o índice

3º alm n.º 3º = 3º armário n.º 3
Teve uma antiga cota da Casa da Coroa



Este livro appareceo no Real Archivo em o anno de 1640
É informação de História custodial

Nelle a f. 25 se achão as Leys e Posturas
do Sr. Rey D. Affonso 2.º
É informação de Âmbito e conteúdo



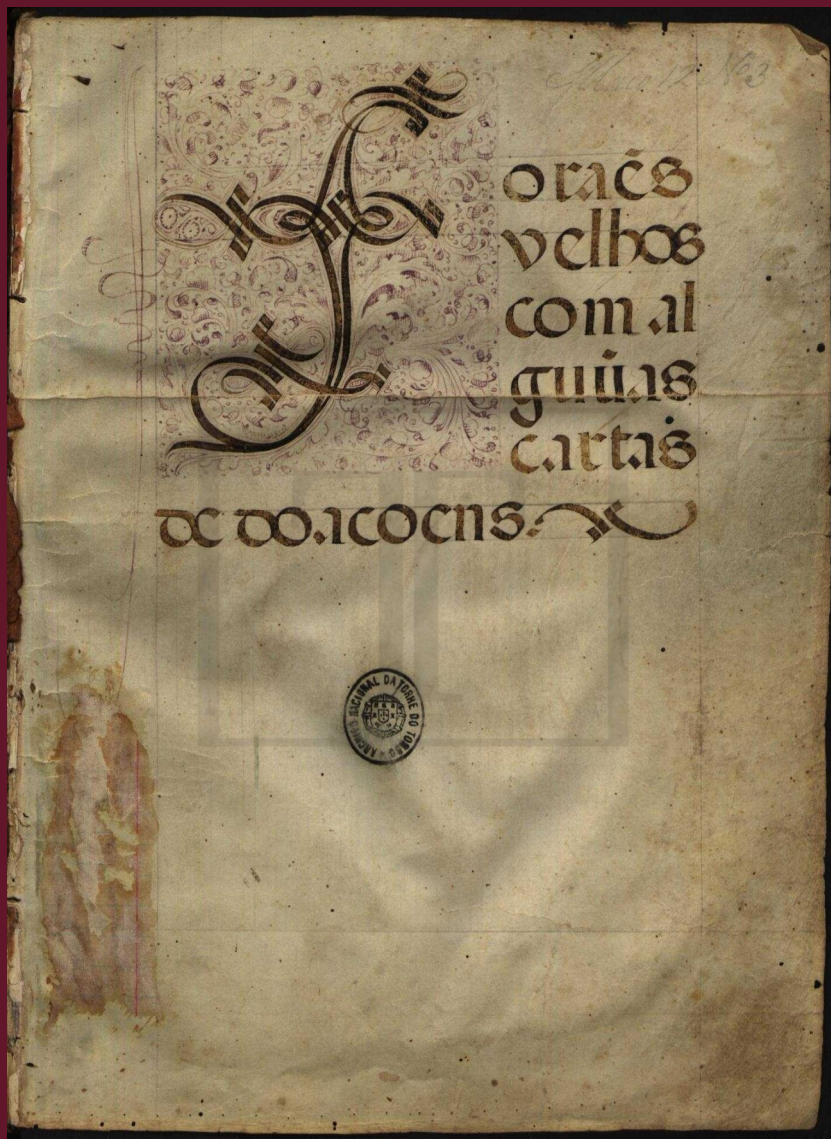
as quaes estão também mais correctas no livro intitulado = Leys e Posturas da Era de 1279 = que se guarda no Armario 11 da Casa da Coroa
É informação de Unidades de descrição Relacionadas

Registrar

O registo de chancelaria régia foi iniciado por D. Afonso II em 1217

Reflecte uma nova ideia de poder real, das suas funções e da sua amplitude, à semelhança do que se passava em outros pontos da Europa

Este registo inclui a totalidade do texto dos documentos



Foraes velhos com alguuas cartas de doacoens

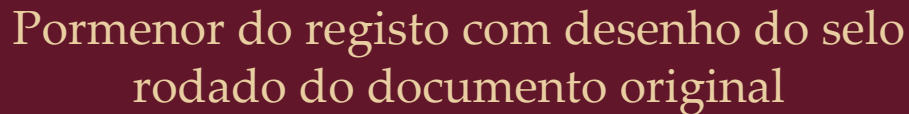
Primeiro fólio feito em Leitura Nova

Registo da Chancelaria de D. Afonso II. 1217-1221. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria régia, Chancelaria de D. Afonso II, liv. 1

Ego Alfonsus .ii. dei gratia. pater Rex unius et uxore nostra regis. dñe. Vtriusque
- filius noster. Infantibus. dñe. Sancio. et dñe. Alfonsi. et dñe. Alianor.
Ista carta super scripta. et illud fons quod ubi dedit et concessit pater noster
excellenter memorie. Rex dñe. Sancio. concedo ego ubi et confirmo.
per hoc prelo super scripta. Et ut huiusmodi concessio et confirmatio perpetuum fir-
mum robur obtineat. precepimus fieri istam cartam et ea fecimus in prelo
vobis sigillo communiri. Que fuit facta apud Colibam mense no-
vembri. et .iii. .cc. .ii. .v. Nos Reges supradicti et filij nri que hanc
cartam fieri precepimus ante sub scriptis et reboarum et ea hanc
signa fecimus.  A. affuer.
dñe. Stephanus bincat archiepiscopus et. dñe. Martinus pater episcopus et.
dñe. Petrus Columben episcopus et. dñe. Suarius Chexbonen episcopus et.
dñe. Suarius Elbonen episcopus et. dñe. plagi Lamecen episcopus et.
dñe. Bartholomeus visen episcopus et. dñe. Martinus Egirunien episcopus
et. dñe. Martinus ihnis signus dñi Regis et. Domini petrus
ihnis maior domus curie et. dñe. Laureci suary et. dñe. magister
ihnis fernandiz et. dñe. fernandus fñadi et. dñe. comedi su-
ary. et. dñe. Gul ualatiz et. dñe. Rodie mñiz et. dñe. po-
ci alfonsi et. dñe. lop alfonsi et. Magister pelagi
Cantor portugalen. et. petrus barlie et. iohannin et.
vincencia mñiz et. Martinus petrus et. petrus petrus et.
VNSALVS MERJENDI CANCELL
CURIE.
de Lixwa

Detalhe do fólio mostrando um registo inclui a totalidade do texto do documento, as listas de testemunhas e de confirmantes, o que permite supor que teria sido feito a partir dos documentos originais.

No final do documento, o nome de Gonçalo Mendes que foi chanceler da Cúria no reinado de D. Afonso II.

[illegible]

Registo da Chancelaria de D. Afonso III. 1217-1221. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria régia, Chancelaria de D. Afonso III, liv. 1, f. 101v

Confirmar

As confirmações régias tiveram início também em 1217

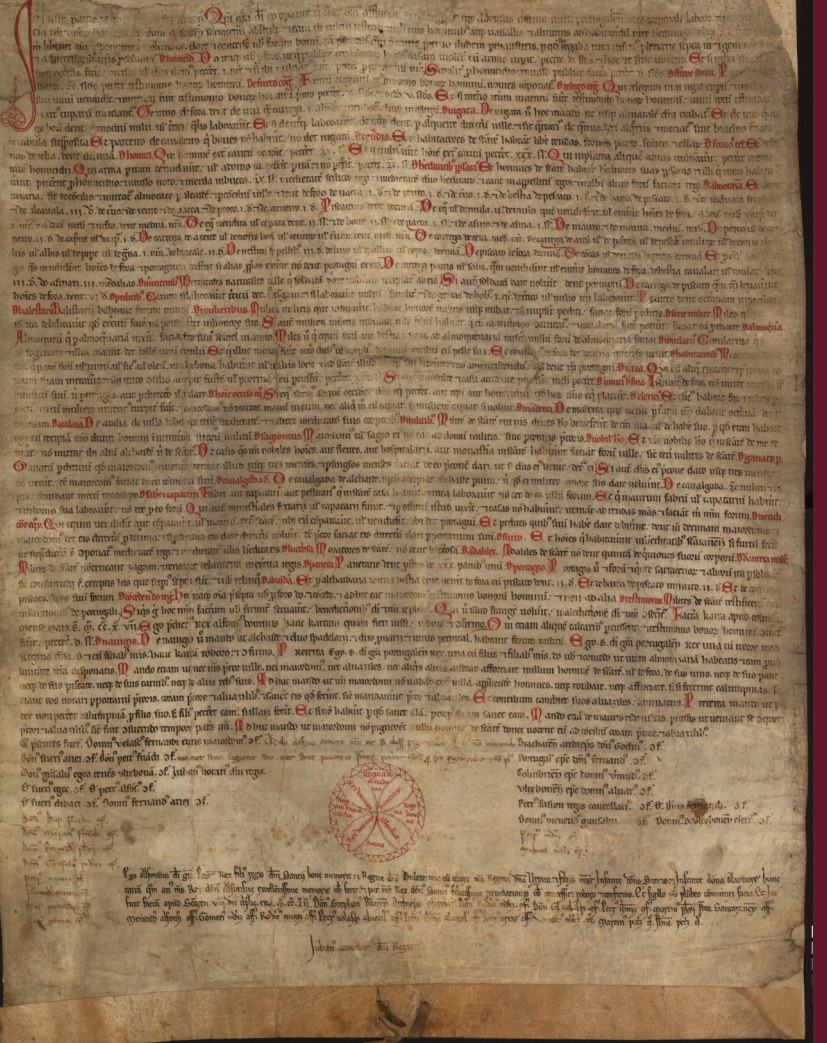
Incidiram sobre privilégios e bens concedidos pelos seus antecessores, os reis D. Afonso Henriques e D. Sancho I

Muitos destes privilégios foram outorgados a diferentes localidades, sob a forma de Foral

Neste documento estão inscritos:
O foral de Santarém dado por D. Afonso Henriques (Coimbra, Maio de 1179), “excelentissime memorie”

A confirmação do rei D. Sancho I “felicissime recordationis” com desenho do seu selo rodado Foi roborado e confirmado pelo rei D. Afonso II, filho do rei D. Sancho de boa memória e da rainha D. Dulce, com sua mulher a rainha D. Urraca e seus filhos, o infante D. Sancho e a infante D. Leonor

Dado em Santarém, 8 de Abril de 1214 Vestígios de selo de chumbo pendente de D. Afonso II, protegido por bolsa Assinado por Julião, Chanceler do Rei



Foral de Santarém. 1179-1214. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 366



Selos chumbo de D. Afonso II. Portugal, Torre do Tombo, Selos Soltos, cx. 1, n.º 28 e 87

Inquirir

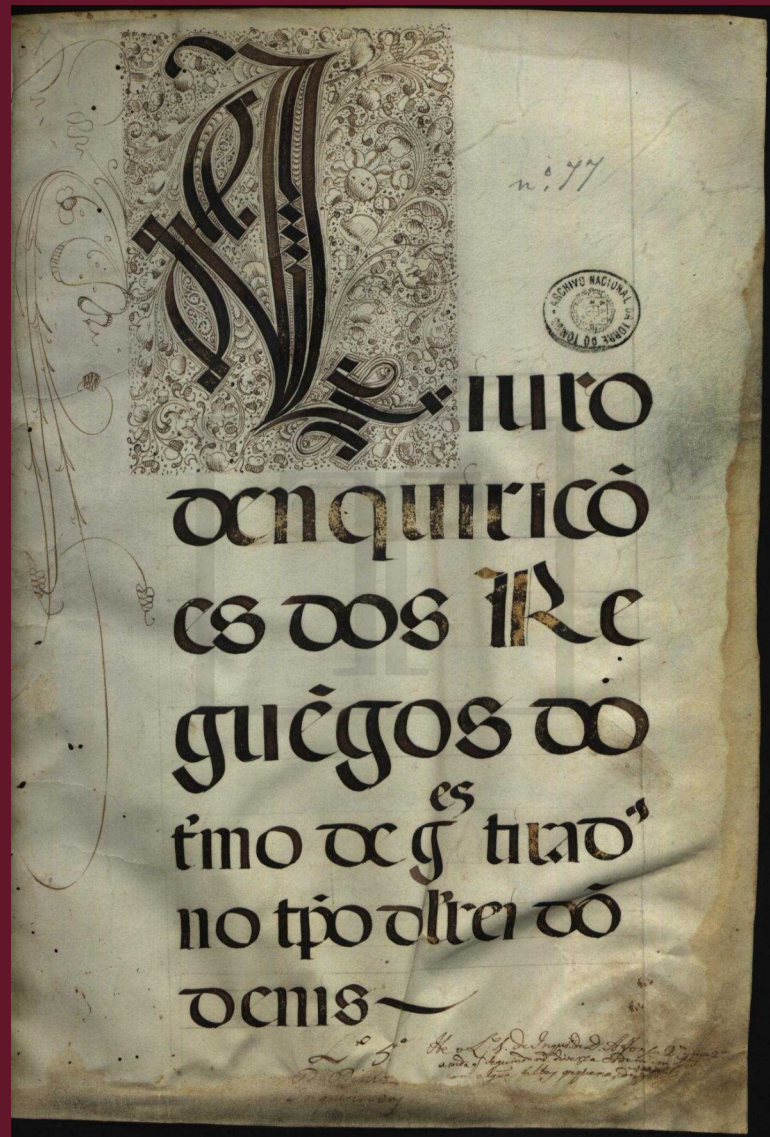
A novidade trazida pelas inquirições de D. Afonso II assenta em variados aspectos:

Incidência sobre um território vasto, estendendo-se por Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e norte da Beira, delimitado a norte pelo rio Lima, a sul pelo rio Douro e a leste pelo rio Tua

Alcance dos direitos e bens investigados e inventariados de jurisdição régia, eclesiástica e senhorial

Realização em ambiente de conflito com o arcebispo de Braga, Estêvão Soares da Silva

Esclarecimento de posições perante conflitos e de dúvidas sobre a situação de bens



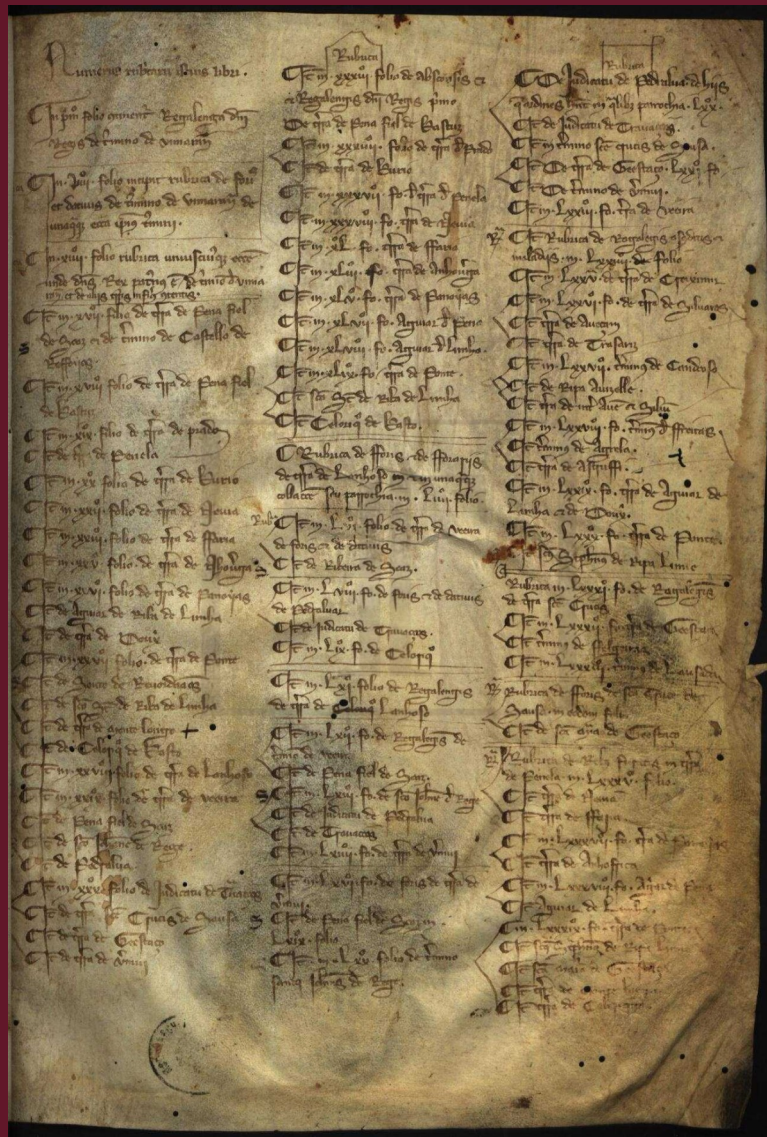
*Livro denquirições dos Regue~gos do t'mo de g^{es} tirad^{as}
no t~po dl'rei dõ denis*

O códice conhecido por Registo de Guimarães,
inclui a cópia mais antiga das actas das Inquirições
régias de 1220 no território de Entre Lima e Douro
Tabelião vimaranense Pedro Domingues

Concluídas em 1289

Primeiro fólio feito em Leitura Nova

Livro 5 de Inquirições de D. Dinis, 1289. Portugal, Torre do Tombo, Feitos
da Coroa, Inquirições de D. Dinis, liv. 5



Tem índice

O seu conteúdo estende-se por 134 fólhos

A paróquia é a jurisdição de base da inquirição

Livro 5 de Inquirições de D. Dinis, 1289. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Inquirições de D. Dinis, liv. 5

In nre pte r adiuidue tñitatis patz r filij r sps sc
am. hic incipit liber regis dñi regis poto. r
alij. in pmo. *Historia de regibus dñi sumari*
C Et pmo d parochia sci xpo foy de auegan. Comz fcia
placit. carbore. qñt mēdiz. pō glo. pō iohñs leiq
mraa dixerūt q dñs rex hz ibi. q. casalia. r est unū
despñariū. r dñs unde tñam pccm panis r medū unū
r dñs de uno distat. hz r ibi qñdam leiqs de quibz
dñs tñam. Interrogat si aliquid ibi erit negat dñs
regi. dixerunt. nō.

Ego autem Petrus domici publicus tabellio
vimarum de mandato excellentissimi dñi
donni Dionisij Regis p̄or̄ et alibi hoc
Registrum q̄scripsi. exinde hoc librum ed
fecit. dñs sig. nu. m̄ appositus t
eodem incesi. monu. uatatis. et

Accum vimarum. iij. Et aplis. Q. q.
m̄. — xx. — vij. —



*Livro primeiro de Inquirições de el Rey dom Affonso 2º,
era de 1258*

Primeiros fólios feitos em Leitura Nova

Está bem visível o regramento preparatório para a
elaboração dos índices

Livro 1 de Inquirições de D. Afonso II. [post. 1289]. Portugal, Torre do
Tombo, Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso II, liv. 1

Inquiriçoões dos reguenguos casaaes foros e dadivas re~das e drtos que el Rey tem nas fre guelias dos iulgados e terras abaixo declaradas. as quaaes foram tiradas p mandado del Rei dō affom ij. fill do del Rei dom sancho. em o mes d'agosto era de mil. cc. lviij annos. p~meirante.

Reguengos do termo de guimarães.	1	fe	Cesta de farya.	xm	fe
A dita villa de g. e.	xxxvi	fe	A dais, aadita, teja de farya.	li	fe
Termo da dita villa.	xxxvi	fe	Além do que tem sam payo de fiao de banco do titullo desta teja de farya tem mais, ac.	xxxvi	fe
Penna fiel de Justa luf tugo.	vii	fe	Cesta de anonega.	xvii	fe
A dais, aadita teja de penna fiel de bustugo.	th	fe	A dais, aa dita teja da nourega.	lv	fe
Cesta de prado.	viii	fe	Cesta de panoyas.	xviii	fe
A dais, aadita teja de prado.	thii	fe	A dais, aa dita teja de panoyas.	lvii	fe
Cesta de boyzo.	ix	fe	Cesta da guiar de penna.	xx	fe
A dais, aa dita teja de boyzo.	thiii	fe	A dais, aadita teja da guiar de penna.	lix	fe
Cesta de penella.	xi	fe	Cesta da guiar de riba de lima.	xxi	fe
A dais, aa dita teja de penella.	thvii	fe	A dais, aadita teja da guiar de riba de lima.	lxi	fe
Cesta de neyua.	xii	fe			
A dais, aadita teja de neyua.	thviii	fe			

Inquiriçoões dos reguenguos casaaes foros e dadivas re~das e drtos que el Rey tem nas freguesias dos iulgados e terras abaixo declaradas. as quaaes foram tiradas p mandado del Rei dō affom ij fillho del Rei dom sancho . em o mês d'agosto era de mil cc lviiij annos .

P~meiram~te.

Cópia das actas das Inquiriçoões régias, feita a partir do Registo de Guimarães

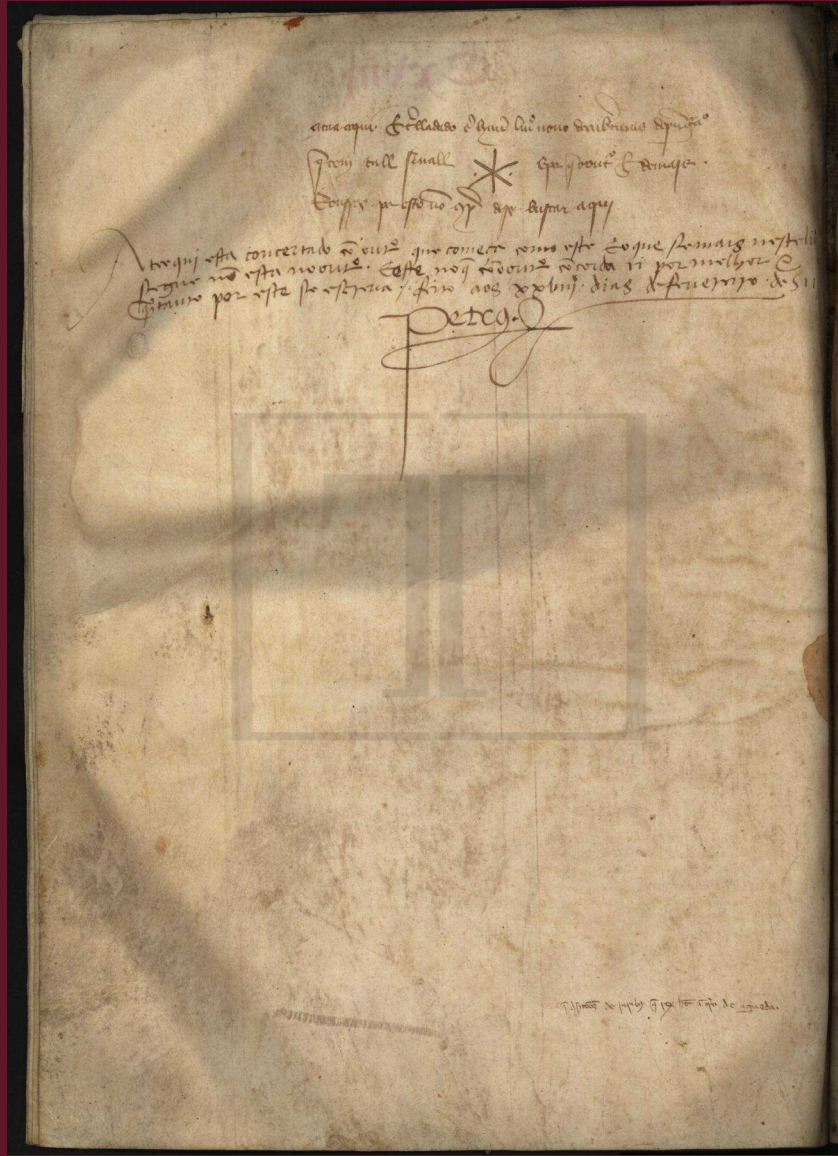
Tem vários índices feitos em Leitura Nova, com organização temática

Cstullo das igias de q el Rei he
padroeiro no arcebido de
braga com as qaes neste hu
baio de mestura as igias de que el Rei
nam he padroeiro. e nam entram nesta
taoada. // Terra de prado.

Cstullo do que tem as lguas e meste
em cada huia freguesia dos jul
gados e terras abaixo decla
radas. // O termo de sanboane ex. f.

Inquiricom. que se tiu sobre
os reguengos malladias. e
couas que a el Rey tinh.am
sonegradas nos logares e freguesias
dos julgados e terras abaixo decla
radas. // O termo da dita terra de

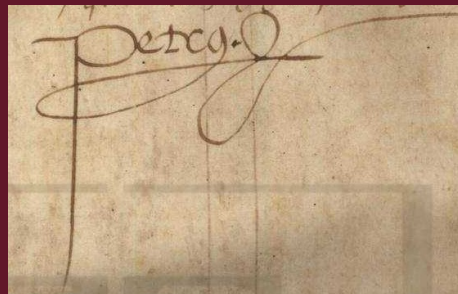
Livro 1 de Inquirições de D. Afonso II. [post. 1289]. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso II, liv. 1

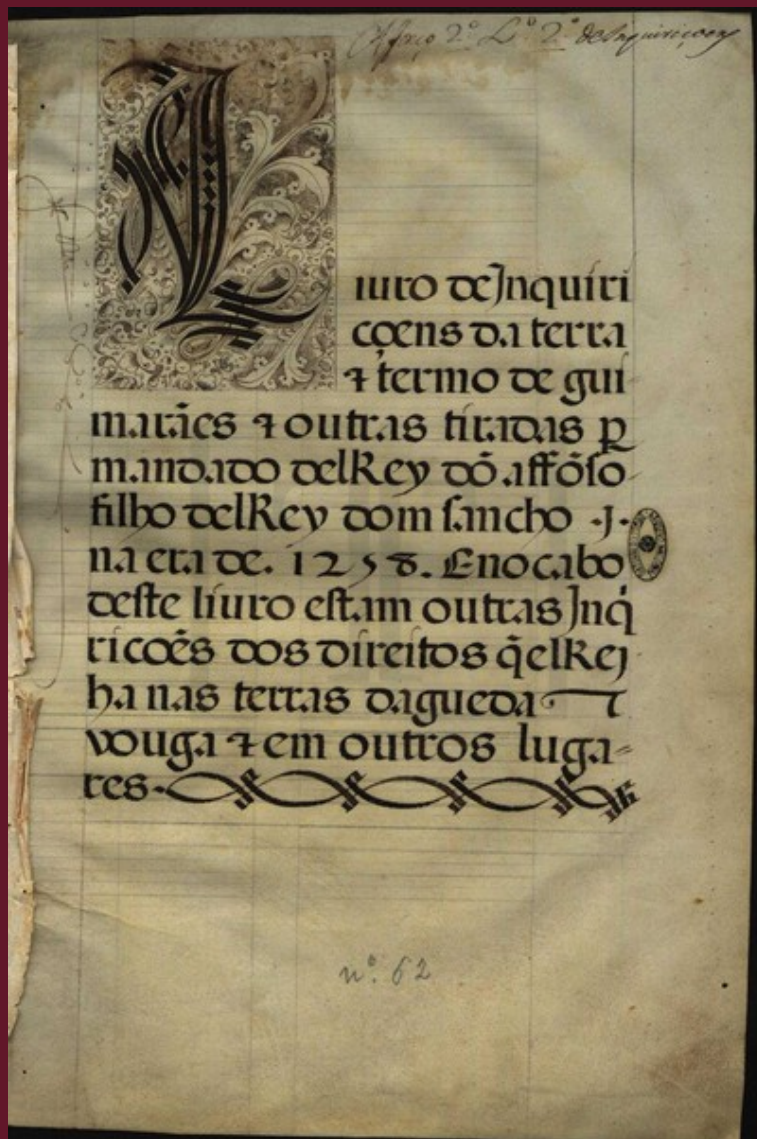


Nota de comparação de conteúdos feito no tempo da Leitura Nova

ataa aqui he trelladado e~ huu~ livº novo de cuberturas de purgaº que tem tal sinall .  . e por q o outº he de majs. E outros pa esto ão cumpre de se buscar aquij

Atee quij esta concertado cõ outº que começa como este E o que se mais neste livº segue ão esta no outº. E este no q com o outrº cõcorda vi por melhor e pºtanto por este se escreva. Feito aos xxviii dias de fevereiro de 511



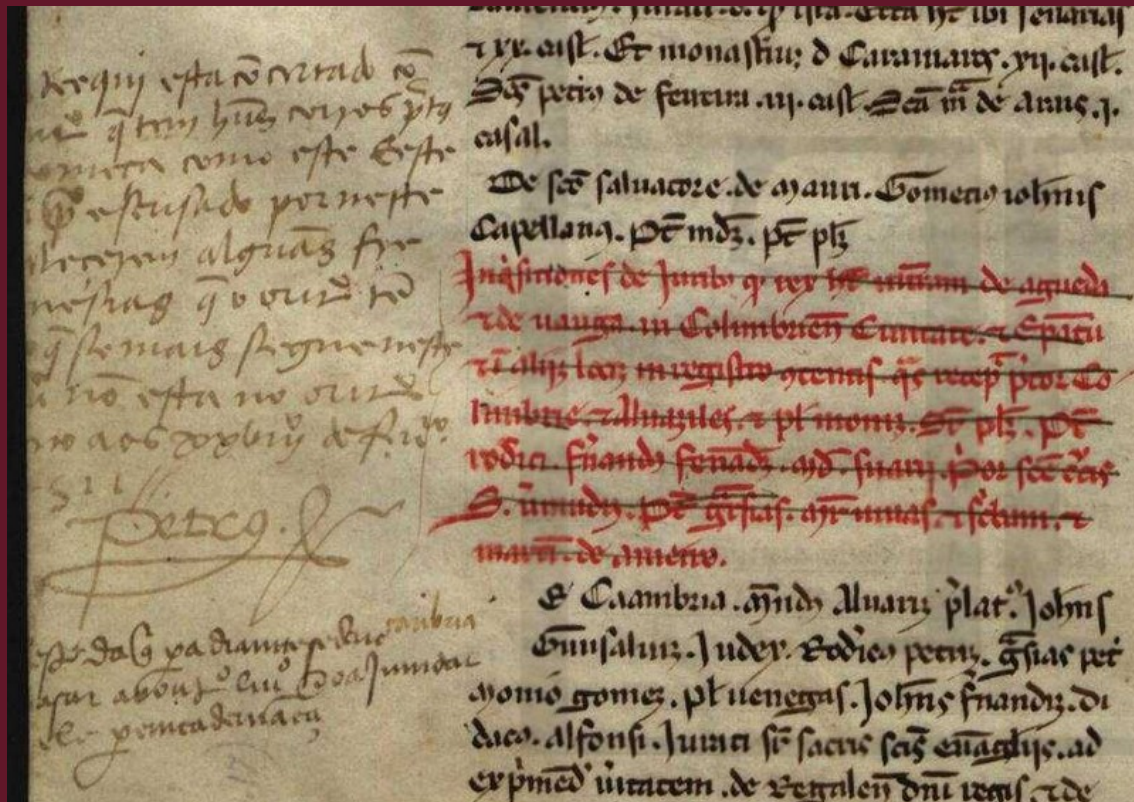


Livro de Inquiriçoens da terra e termo de guimarães e outras tiradas p mandado del Rey dõ Affõso filho del Rey dom sancho .j. na era de. 1258. E no cabo deste livro estam outras jnqirições dos direitos q el Rej ha nas terras d' agueda e vouga e em outros lugares

Primeiro fólio feito em Leitura Nova

Este livro acrescenta as inquirições realizadas no território compreendido entre os rios Douro e Mondego

Livro 2 de Inquirições de D. Afonso II. [post. 1289]. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso II, liv. 2



Nota de comparação de conteúdos feita no tempo da Leitura Nova

Atee qui esta cõcertado cõ outro que tem hu~s coiros ^{pre}tos começa como este E este hei por escusado por neste [...?]leçerem alguãs freguesias q o out^o tem o que se mais segue neste liv^o nõ esta no out^o . Aos xxviii de fev^{ro} de 511 //

Petrus

Este daqi per adiamte se deue pasar a out^o liv^o e o ajumtar a ele per emcadernaçã



A este livro
de Inquirições
falta ho come-
ço e fim. e por
q. assi delle co-
mo de todollos outros ve-
lhos se emẽdo. n. a. a. o. s. e. p. os
erros. e m. a. vigilancia. q. se te-
ue no screuer. e concertar ha lectura noua desta casa e
torre do tombo. Eu Damiam de goes mandey de nouo
e cadernar todollos livros velhos que na dicta torre
achei posto q. pellos guardas mores meus antecesso-
res e outras pessoas ficassẽ notados. declarados.
e annos por escusados. e jnuitiles. a qual e caderna-
çam se fez em maio de .1555.

*A este livro de Inquirições falta ho comeco e fim. e por q
assi delle como de todollos outros velhos se emẽdaraaõ
se~p' os erros. e má vigilancia q se teve no screver. e
concertar ha lectura nova desta casa e torre do tombo.
Eu Damiam de goes mandey de nouo e~cadernar
todollos livros velhos que na dicta torre achei posto q
pellos guardas mores meus antecessores e outras pessoas
ficassem notados. declarados, e avidos por escusados. e
jnuitiles. A qual e~cadernaçam se fez em maio de .1555.*

Primeiro fólio feito em Leitura Nova, com
observações do guarda-mor Damião de Góis

Outras inquirições de D. Afonso II

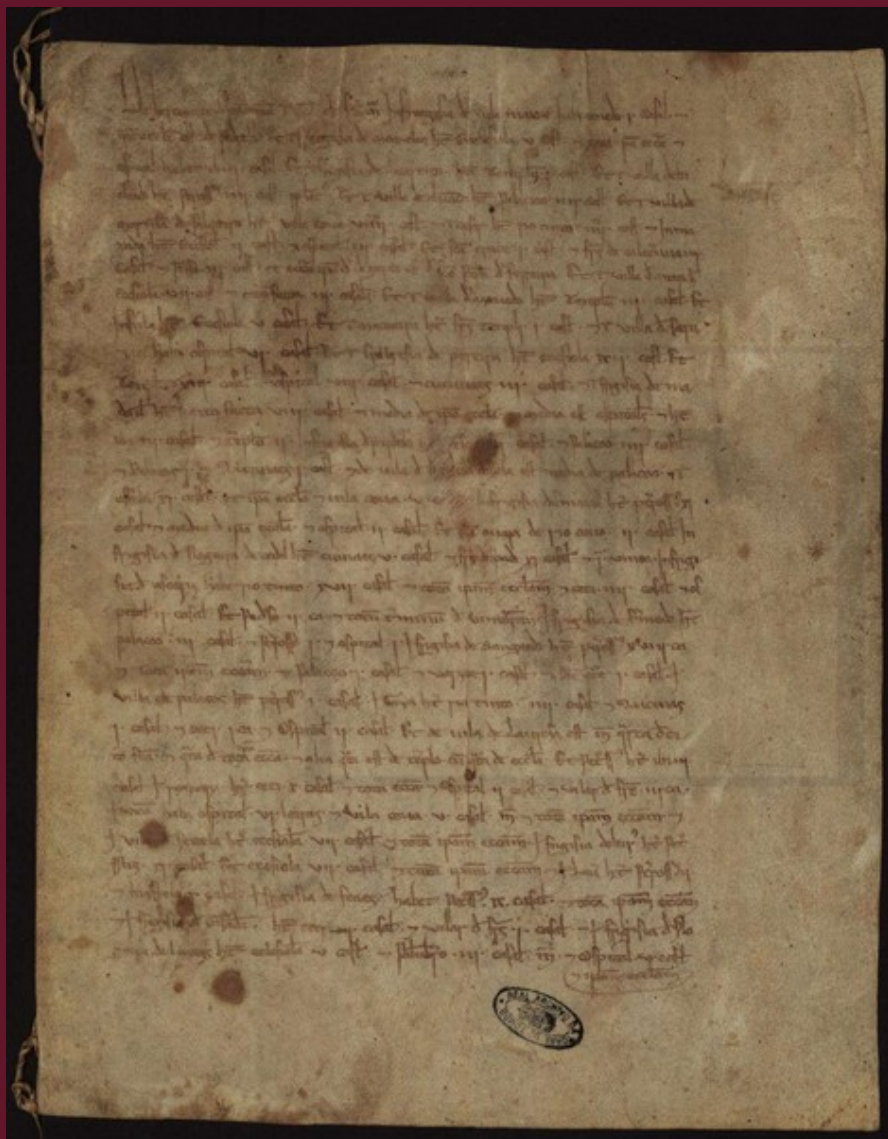
Inquirição pela qual se provava quais os direitos, foros, reguengos e propriedades que o rei possuía em Santa Cruz. [1248]. Gavetas, Gav. 8, mç. 5, n.º 13

Relação das igrejas de que o Rei era padroeiro e de outras igrejas no arcebispado de Braga das quais eram padroeiros arcebispos, bispos e mosteiros. [1256?]. Gavetas, Gav. 10, mç. 12, n.º 1

Caderno dos direitos, tributos, herdades e casais que o Rei tinha nos julgados e termos de Penafiel e Lanhoso. [15--]. Gavetas, Gav. 15, mç. 4, n.º 2

Inquirição pela qual se provava pertencer ao rei D. Afonso II um casal em Fonte Má, trinta e três casais na paróquia de São Pelaio, do lugar de Fão e outros direitos e foros. 1220-08. Gavetas, Gav. 8, mç. 5, n.º 10

Rol de várias igrejas cuja apresentação pertencia ao rei e inquirições que sobre as mesmas se tiraram. [12--]-[13--]. Gavetas, Gav. 19, mç. 14, n.º 6



Inquirições feitas em território delimitado pelos rios Douro e Mondego

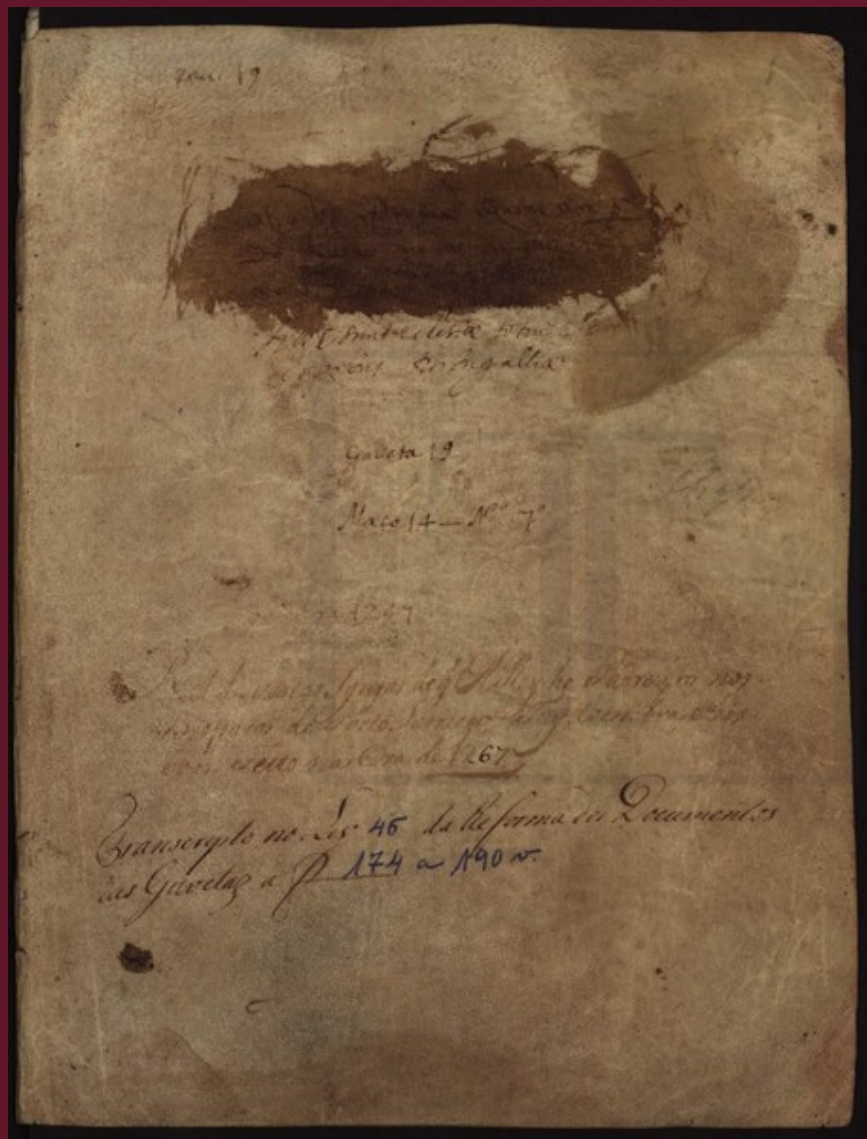
Caderno em pergaminho, com cinco fólios, contendo as actas de inquirição régia sobre as propriedades de instituições eclesiásticas situadas em terra de Santa Maria e nos julgados do Porto, Maia, Refojos, Aguiar de Sousa, Penaguião, Baião, Soalhães e Benviver

"Caderno em que estão escritas as herdades e terras pertencentes a Ordens, vários mosteiros e igrejas". 1220. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 1, mc. 7, n.º 20

Inquirições feitas em território delimitado pelos rios Douro e Mondego

Caderno em pergaminho, com 11 fólhos, contendo as actas dos direitos régios e um rol dos bens pertencentes às instituições eclesiásticas e ao rei situados em diversas freguesias da região de Coimbra

Caderno das inquirições que o rei mandou tirar dos casais, rendas, direitos e padroados de igrejas que possuía em Coimbra e outros lugares. 1248. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 3, mc. 10, n.º 17

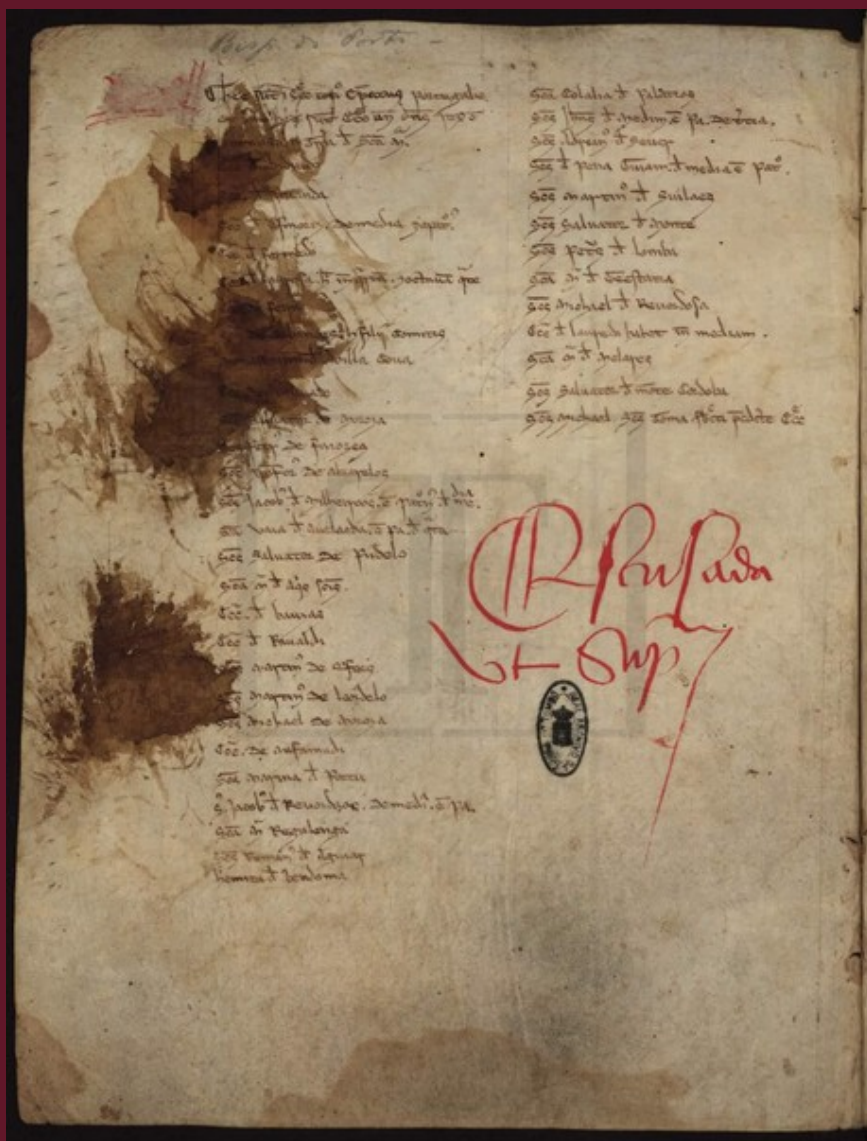


Lista das igrejas do reino

Caderno em pergaminho com 12 fólios

Rol de várias igrejas de que El Rey he Padroeiro nos Bispados do Porto, Lamego e Tuy, Coimbra e Lisboa. Feito na Era de 1267.

Rol das várias igrejas de que o rei é padroeiro nos bispados do Porto, Lamego, Tui, Coimbra e Lisboa. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 19, mç. 14, n.º 7

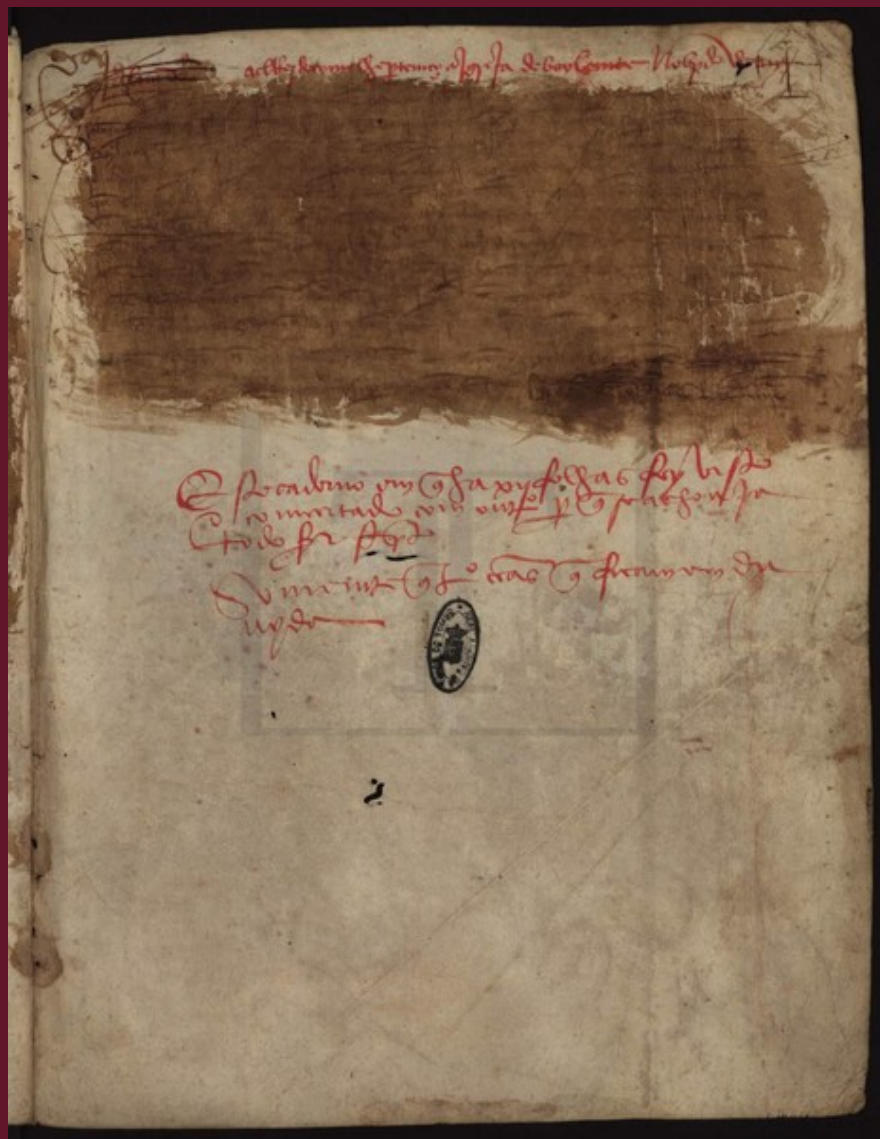


Fólio com lista das igrejas do bispado do Porto

Nota feita no tempo da Leitura Nova

Escusada ut supra

Rol das várias igrejas de que o rei é padroeiro nos bispados do Porto, Lamego, Tui, Coimbra e Lisboa. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 19, mc. 14, n.º 7



Fólio com aguada de noz de galha que permitiria uma melhor leitura do texto com tinta desvanecida ao tempo

Diversas notas de comparação com outros documentos

Este caderno em q ha xij folhas foy visto e comcertado com out^o p q se achou ja todo s.oe scpt^o

Somente qt^o cartas que ficaram em duvyda

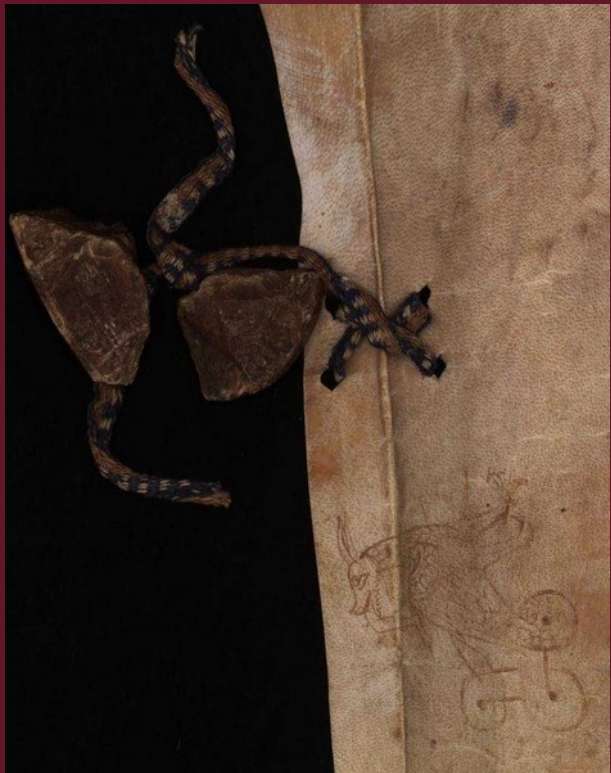
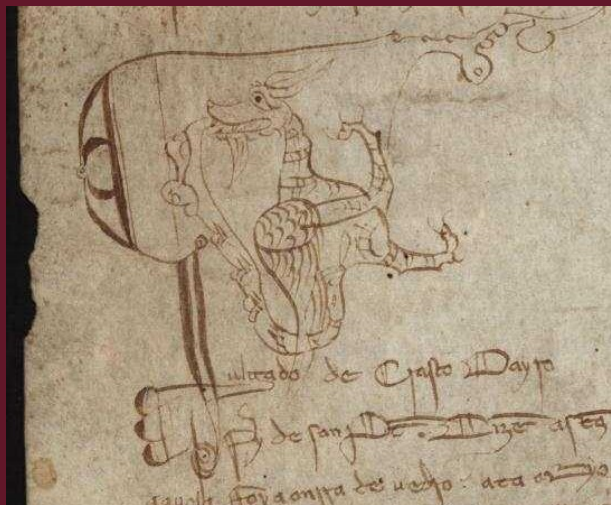
Rol das várias igrejas de que o rei é padroeiro nos bispados do Porto, Lamego, Tui, Coimbra e Lisboa. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 19, mc. 14, n.º 7

Outras inquirições de D. Afonso II

Inquirição incompleta que se tirou a respeito dos direitos e padroados reais. [c. 1220]. Gavetas, Gav. 8, mç. 2, n.º 3

Rol das igrejas do padroado real. [14--?]. Gavetas, Gav. 19, mç. 1, n.º 1

Rol das propriedades que tinham na cidade de Lisboa as Ordens do Hospital, Cristo, Santiago e Avis, e os mosteiros de Santa Cruz, Alcobaça, São Vicente de Fora, de Oya e «Balneo», e dos direitos, fintas e colheitas, que os mordomos, prefeitos e prelados de Lisboa, Sacavém, Torres Vedras e Sintra, haviam de dar ao rei, quando fosse presente. [c. 1220]. Gavetas, Gav. 1, mç. 2, n.º 18



Outra inquirição com
pormenores fantásticos e
improváveis

Rolo de vários pergaminhos
cosidos

Inquirição das honras e devassas dos julgados
de Gaia, Feira, Lamego, Zurara, Alafões,
Castro Daire, Cabanões, Figueiredo de Rei,
Fermedo e outros lugares. [1248?]. Portugal,
Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 8, mc. 3, n.º 7

Fontes:

Inquirir na Idade Média: espaços, protagonistas e poderes (séculos XII-XIV): tributo a Luís Krus. Ed. Amélia Aguiar Andrade; João Luís Inglês Fontes. Lisboa: UN, FCSH-IEM, 2015.

ISBN 978-989-98749-7-8. Disponível na WWW: <URL:

https://run.unl.pt/bitstream/10362/29098/1/Inquirir_na_Idade_M_dia.PDF>

REGNUM REGIS: As inquirições de 1220 e a génese da memória documental do reino medieval português: Os testemunhos manuscritos das Inquirições Régias desenvolvidas durante o reinado de D. Afonso II. [projecto de investigação]. Coord. Amélia Aguiar Andrade, et al. Lisboa: UN, FCSH-IEM, 2004-2008. Disponível na WWW: <URL:

<http://fabrica.dev.fcsch.unl.pt/iemwp/regnum-regis-as-inquiricoes-de-1220-e-a-genese-da-memoria-documental-do-reino-medieval-portugues-pocti-har-47271-2002/>>.

RIBEIRO, João Pedro - *Memórias para a história das inquirições dos primeiros reinados de Portugal*. Lisboa: na Impressão Regia, 1815. Disponível na Torre do Tombo, Biblioteca SP 848. p. 9, 18-26.

VILAR, Hermínia – *D. Afonso II: um rei sem tempo*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 2005. ISBN 972-42-3441-X. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca 94(469)

Inquirições & Poder na Europa Medieval sécs. XII-XIV

Inscrições:

Público em geral: 20 €

Estudantes: 10 €

Investigadores NOVA FCSH-IEM e CH-ULisboa: gratuito,
sujeito a inscrição

Inscrições até 9 de outubro, sujeitas
ao número de lugares disponíveis.

Formulário para inscrições e outras informações:
NOVA FCSH-IEM (<https://iem.fcsh.unl.pt/>)

Imagem da capa:

Lisboa, Torre do Tombo, Gaveta V, maço 5, nº 1 (Sentenças de 1290)



Apoios:



Esta atividade realiza-se no âmbito dos Projetos Estratégicos do Instituto de Estudos Medievais e do Centro de História, financiados pelos fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. - Financiamento Plurianual com as referências UIDB/00749/2020 e UIDP/00749/2020 (NOVA FCSH-IEM) ; UIDB/04311/2020 e IUDP/04311/2020 (CH-ULisboa).

Inquirições & Poder na Europa Medieval sécs. XII-XIV

*Nos 800 anos das Inquirições
do rei Afonso II de Portugal*

19 e 20 de outubro de 2020

Academia das Ciências de Lisboa
Arquivo Nacional / Torre do Tombo

Comissão organizadora:

Amélia Aguiar Andrade (NOVA FCSH-IEM)

José Augusto de Sortomayor-Pizarro (ACL; FLUP-CEPESE)

Filipa Roldão (CH-ULisboa)

João Luís Fontes (NOVA FCSH-IEM)